

O MOODLE COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM ESTUDO AVALIATIVO EM ARIQUEMES¹

Leandro Figueiredo Ranucci²

E-mail: leandro.ranucci.ranucci@hotmail.com

Luciano topolniak³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

RESUMO

O presente estudo visa demonstrar como o moodle pode facilitar o processo de ensino aprendizagem, analisando a pesquisa realizada com alunos e professores no município de Ariquemes, por meio da aplicação de um questionário, quais as vantagens e o custo benefício daqueles que utilizam o moodle em detrimento daqueles que não o utilizam, assim como também analisar as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem no âmbito de algumas escolas do município de Ariquemes.

Palavras-Chave: Moodle. SGC. Ensino Aprendizagem.

ABSTRACT:

This study aims to demonstrate how Moodle can facilitate the teaching-learning process, analyzing research with students and teachers in the city of Ariquemes, through a questionnaire, what advantages and cost benefit of those who use Moodle instead those who do not use, as well as analyze the difficulties encountered in the teaching learning process within some schools in the municipality of Ariquemes.

1 INTRODUÇÃO

Os sistemas de gerenciamento de cursos são ambientes, em geral, baseados na Web, que se destinam ao gerenciamento eletrônico de cursos e atividades de aprendizagem virtuais. Podem ser empregado em cursos à distância ou como apoio às atividades presenciais. O moodle vem se destacando como um dos SGCs mais eficientes da atualidade, por se tratar de um sistema gratuito e aberto baseado em uma forte filosofia educacional, com uma comunidade de usuários crescente dia a dia, que contribui para o desenvolvimento e apoio a novos usuários, além de sua variedade de ferramentas diferenciadas, que auxiliam para um melhor aproveitamento, no processo ensino aprendizagem, tanto do aluno como do professor. (FILHO, 2012).

Para obtenção dos resultados foram utilizadas como metodologia a abordagem qualitativa e quantitativa, instrumentalizada pelas pesquisas descritivas e exploratórias, valendo-se dos procedimentos técnicos como, levantamento bibliográfico detalhado, pesquisas online e coleta de dados através da aplicação de um questionário. A técnica da coleta de dados foi feita através da aplicação de um questionário com 8 perguntas, sendo 4 para os alunos e 4 para os professores, utilizando os recursos do Google Docs para a sua formulação. O link de acesso ao questionário foi disponibilizado através da rede social Facebook.

¹ Artigo submetido à banca de aprovação para a titulação de Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

² Graduado em Tecnologia e Sistemas para a Internet pelo Instituto de Ensino Superior de Rondônia.

³ Docente orientador do Instituto Federal de Rondônia – Campus Ariquemes

No total foram obtidas 80 respostas, sendo 62 de alunos de diversas escolas do município de Ariquemes e 18 de professores.

2 DESAFIOS E MUDANÇAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ERA DIGITAL

A educação ganhou novas perspectivas com a aprendizagem baseada nas tecnologias interativas, que proporcionaram o acesso de multidões ao conhecimento.

Com a ajuda dessas tecnologias, as atividades virtuais estão conseguindo aumentar a sensação de proximidade percebida pelos aprendizes. Uma videoconferência pode aproximar aluno e professor. Por meio de chats pode-se aproximar alunos entre si. Com recursos de realidade virtual, é possível uma maior aproximação entre aluno e conteúdo de aprendizagem.

Contudo, a chegada dessas tecnologias à escola evidencia desafios e problemas relacionados aos espaços e aos tempos, que o uso dessas tecnologias novas e convencionais provoca na prática que ocorre no cotidiano. Os modelos de ensino centrados no professor predominam, porém, a mudança da cultura escolar tradicional não é fácil, as inovações são lentas, e mesmo aquelas mais abertas reproduzem no virtual o modelo centralizador no conteúdo e no professor do ensino presencial. De qualquer modo, a interconectividade que a Internet e as redes desenvolveram nestes últimos anos está a mudar, gradualmente, a forma de ensinar e aprender. (FILHO, 2012).

Ainda que não seja possível uma substituição do encontro face a face ou da experiência de manipulação direta de um objeto de estudo, as tecnologias interativas conseguem minimizar os efeitos da distância na aprendizagem. Por esse motivo, a aprendizagem a distância passou a se utilizar intensamente da tecnologia eletrônica como forma de aproximação, o que fomentou o surgimento e a evolução de ferramentas de comunicação, de autoria e de gerenciamento de cursos. Aos poucos os educadores e os próprios alunos estão descobrindo que os recursos virtuais podem ser um excelente suporte às atividades presenciais. (TORI, 2010)¹ & (SILVA, 2012)².

3 MOODLE: O SGC INOVADOR E FACILITADOR

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre. Ele é um sistema consagrado, com uma das maiores bases de usuários do mundo, com mais de 25 mil instalações, mais de 360 mil cursos e mais de 4 milhões de alunos em 155 países de acordo com SABBATINI (2007), sendo que algumas universidades baseiam toda sua estratégia de educação a distância na plataforma Moodle. O sistema é extremamente robusto, suportando dezenas de milhares de alunos em uma única instalação.

Pelo fato de ser uma plataforma baseada em software livre, gratuito e aberto, o moodle pode ser carregado, utilizado, modificado e distribuído. Ele é um projeto de desenvolvimento contínuo, por isso, podemos receber atualizações constantes, tendo também os próprios usuários como seus construtores. Segundo o seu criador Martin Dougiamas, que lidera o projeto até hoje, “não se trata a aprendizagem como atividade social, mas focaliza a atenção da aprendizagem que acontece enquanto construímos artefatos (como textos, por exemplo), para que outros vejam ou utilizem”. (BARROS & CARVALHO apud MUZINATTI, As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem, 2011).

Para o desenvolvimento das atividades são utilizados recursos que reforçam os princípios sóciointeracionistas pelo fato de oportunizarem a interação dos alunos com os conteúdos e com colegas e professores. (BARROS & CARVALHO, 2011).

3.1 Desenvolvimento de atividades

O moodle disponibiliza aos alunos e professores uma enorme variedade de ferramentas tais como chat, fórum, sala de entrega de trabalho individual e de grupo, glossário, Wikipédia, blog, lição, questionários diversos, arquivos com materiais de apoio de tarefas, exercícios e questionários, dentre outros. Todos esses recursos destinam-se a encaminhar a construção socioindividual do estudante, com muita interatividade e mediação pedagógica, a fim de criar uma comunidade virtual de ensino e aprendizagem e não somente uma página de disciplina, como repositório de conteúdos e tarefas. (GIRAFFA, CAMPOS, & FARIA, 2010). Vejam algumas dessas ferramentas e suas funções no decorrer dos tópicos seguintes.

3.1.1 Tarefas

Neste recurso do moodle o professor pode criar tarefas para os alunos desenvolverem. A atividade do tipo tarefa → texto online, por exemplo, permite que o estudante digite um texto sobre o assunto solicitado. (JR, PUPO, GAMEZ, & OLIVEIRA, 2011, p.123). Na opção para inserir uma nova tarefa aparecerá uma tela pedindo o nome da tarefa, descrição, nota, a data e hora em que ela estará disponível para os alunos, e a data de entrega como mostra a figura 3.1.1:

A imagem mostra a interface de criação de uma tarefa no Moodle. O formulário é dividido em seções: 'Nome da tarefa' com um campo de texto; 'Descrição' com um editor de texto rico; 'Nota' com um campo de seleção fixado em 100; 'Disponível a partir de' com seletores de data e hora; 'Data de entrega' com seletores de data e hora; e 'Impedir envio atrasado' com uma opção de checkbox desativada.

Figura 3.1.1: Inserindo uma tarefa (FILHO,2012).

A ferramenta tarefas pode ser de três tipos:

- Atividade fora da rede: Isto é útil quando a tarefa é realizada fora do Moodle. Pode ser algo em algum lugar da rede, ou mesmo presencial. A avaliação funciona normalmente e os alunos receberão a notificação de suas notas.
- Envio de um único arquivo: Este tipo de tarefa permite que cada participante envie um único arquivo, de qualquer tipo. Pode ser um arquivo de um editor de textos, uma imagem ou qualquer outro que você possa solicitar.
- Texto em rede: Este tipo de tarefa requer que os usuários editem um texto, usando as ferramentas de edição habituais. Os instrutores podem avaliá-las na rede e mesmo incluir comentários ou mudanças. (FILHO, 2012).

3.1.2 Exercícios

O Exercício é uma ferramenta simples e poderosa. Em um exercício o professor pede aos alunos que façam um trabalho prático. Pode ser um ensaio ou relatório escrito,

uma apresentação, etc. Quando o aluno tiver completado a tarefa ele deve primeiro autoavaliar seu trabalho antes de submetê-lo ao professor. Uma vez submetido o trabalho o professor faz sua avaliação. O professor pode acrescentar comentários e pedir ao aluno que melhore o trabalho e faça ou não um reenvio. Ao escolher inserir um exercício, o professor será conduzido à tela mostrada na figura 3.1.2, onde o mesmo definirá o título, descrição, a nota de estudante avaliação (em que é estabelecida a nota máxima que o aluno pode atribuir a si mesmo pelo trabalho realizado), a nota deste exercício (onde o professor estabelece a nota que o aluno alcançou), a estratégia de avaliação (aqui o professor estabelece se o exercício valerá nota ou não, o peso que cada questão irá ter, dentre outros), a administração de exercícios múltiplos (que no caso de envios múltiplos de um trabalho, o professor determina como calcular a nota final), o número de comentários, dentre outros. (FILHO, 2012).

Adicionando um(a) novo(a) Exercício a semana 1

Título: _____

Descrição: A descrição do Exercício ou tarefa a ser feita por Estudantes é confida em um arquivo word ou HTML. Este arquivo é incluído no exercício antes da abertura do mesmo para o Estudantes. Também é possível criar variações do mesmo exercício ou tarefa, sempre como documento Word ou HTML, e incluí-los no exercício antes que seja aberto para o Estudantes.

Nota de Estudante avaliação: 100

Nota deste exercício: 100

Estratégia de avaliação: Cumulativo

Administração de exercícios múltiplos: Uso médio

Número de comentários, Elementos da Avaliação, Notas, Definições de critérios ou categorias de uma rubrica.: 1

Comparação de avaliações: Razoável

Use senha: Não

Senha: _____ (Deixe o espaço em branco para manter a senha atual)

Figura 3.1.2: Adicionando um novo exercício (FILHO, 2012).

3.1.3 Oficinas

De acordo com Athail R. P. FILHO, a oficina é uma atividade de avaliação entre pares (participantes) com uma vasta gama de opções. Os participantes podem avaliar os projetos de outros participantes e exemplos de projeto em diversos modos. Este módulo também organiza o recebimento e a distribuição destas avaliações.

Escolhendo inserir uma oficina o professor será conduzido à tela mostrada na figura 3.1.3, o qual acrescentará o título, descrição, a nota para avaliações (aqui se estabelece a nota máxima das avaliações feitas pelos estudantes para seus próprios trabalhos ou trabalho de colegas, a nota para versão do documento e a estratégia de avaliação).

Adicionando um(a) novo(a) Oficina a semana 1

Título: _____

Descrição: Trebuchet 1 (8 pt)

Caminho: _____

Nota para avaliações: 100

Nota para versão do documento: 100

Estratégia de avaliação: Acumulativo

Figura 3.1.3: Adicionando uma nova oficina (FILHO, 2012).

3.1.4 estionários

Este módulo consiste em um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. As questões são arquivadas por categorias em uma base de dados e podem ser reutilizadas em outros questionários e em outros cursos ou mesmo matérias. A configuração dos questionários compreende, entre outros, a definição do período de disponibilidade, a apresentação de feedback automático, diversos sistemas de avaliação, a possibilidade de diversas tentativas. Alguns tipos de questões: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, resposta breve, etc.

Ao escolher a opção de inserir a atividade questionário, o professor verá a tela inicial mostrada na figura 3.1.4:

Figura 3.1.4: Adicionando um novo questionário (FILHO, 2012).

3.2 Fóruns e salas de bate-papo

Fóruns e Salas de Bate-papo fornecem meios de comunicação entre o professor e os alunos fora da sala de aulas. Os fóruns permitem mais tempo para reflexão antes que a participação aconteça e permitem uma discussão reflexiva por um período longo de tempo. As salas de bate-papo, por outro lado, fornecem uma forma de comunicação rápida e instantânea com professores, tutores e alunos. Podem ser usados para uma discussão aberta, com tema livre, ou até mesmo para uma aula virtual. Outro uso comum é aquele feito por grupos de alunos que devem produzir um trabalho e usam o bate-papo online para se organizar e discutir detalhes do trabalho. (FILHO, Introdução ao moodle, 2007).

3.3 Coletando e revisando tarefas

Coletar, corrigir e revisar tarefas é um trabalho cansativo e maçante. Tarefas online é uma forma fácil de coletar e corrigir trabalhos dos alunos e atribuir e divulgar as notas. Além disso, pesquisas indicam que o uso de ambientes online com participação anônima, para que os alunos atribuam notas a trabalhos feitos por seus colegas, aumenta a motivação e o desempenho. (FILHO, Moodle um sistema de gerenciamento de cursos, 2012).

3.4 Registrando notas

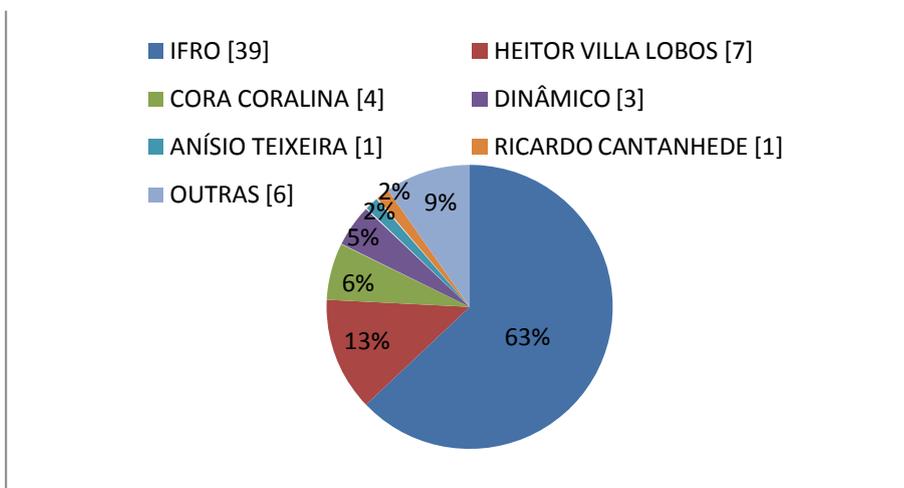
Um quadro de notas online permite que os alunos tenham informações sempre atualizadas sobre seu desempenho em um curso. Notas online também facilitam cumprir a determinação de algumas instituições de ensino de que não tornem públicas as avaliações dos alunos. Os quadros de notas de SGCs permitem, em geral, que os alunos consultem apenas as próprias notas. É possível, ainda, baixar o quadro de notas para o computador do professor para processamentos mais elaborados. Embora seja possível encontrar (ou desenvolver) programas que façam este trabalho, um SGC tem essas ferramentas integradas em um mesmo ambiente. (FILHO, Moodle um sistema de gerenciamento de cursos, 2012).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para obter-se um melhor entendimento quanto ao uso e a importância do moodle como ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem, foi realizada uma pesquisa tendo como meio dois questionários, sendo um desenvolvido para professores e o outro para alunos de algumas escolas de Ariquemes. O questionário foi aplicado através da rede social Facebook. No total foram obtidas através do questionário 80 respostas, sendo 62 de alunos e 18 de professores.

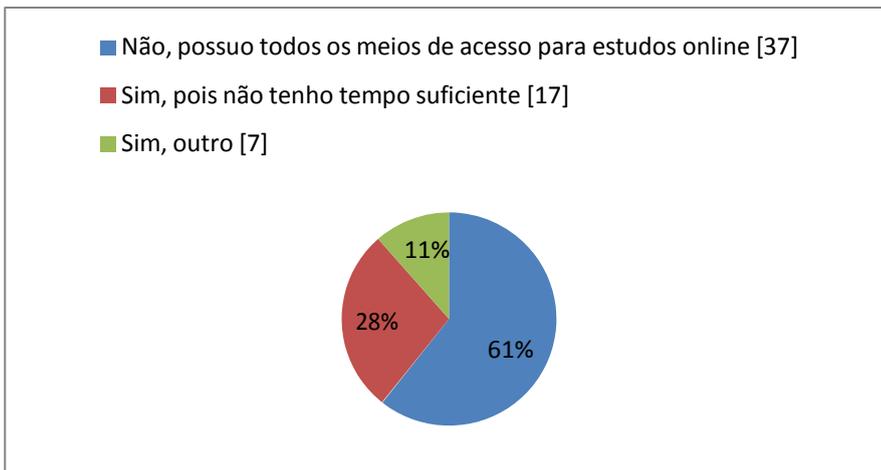
4.1 Resultado da pesquisa realizada com os alunos

Gráfico 1: Em qual escola você estuda?



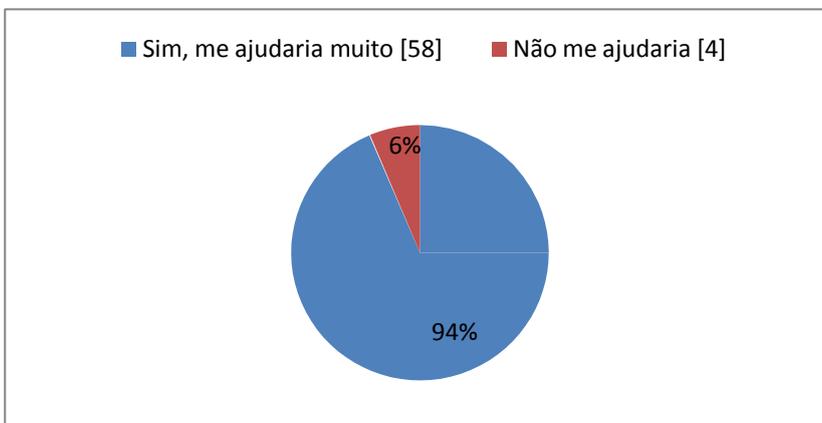
Entre os 62 alunos entrevistados, ao serem indagados em qual escola estudam, observou-se que 63% dos alunos entrevistados afirmaram que estudam no Instituto Federal de Rondônia - IFRO, 13% na escola Heitor Villa Lobos, 6% na Cora Coralina, 5% no Dinâmico, 2% no Anísio Teixeira, 2% no Ricardo Cantanhede e 9% em outras escolas de Ariquemes. Esses dados podem ser observados no gráfico 1.

Gráfico 2: Você tem alguma dificuldade no seu dia-a-dia para desenvolver atividades fora da sala de aula, ou para discutir assuntos com seus colegas de sala ou professores?



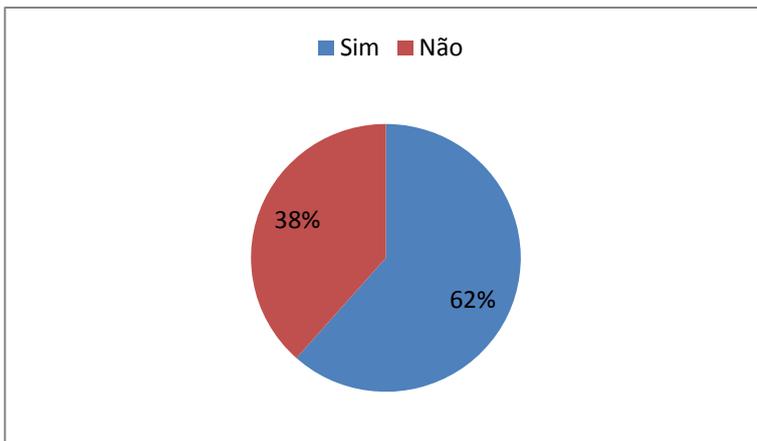
Entre os 62 alunos entrevistados, ao serem indagados se eles têm alguma dificuldade no dia a dia para desenvolver atividades fora da sala de aula, ou para discutir assuntos com seus colegas de sala ou professores, observou-se que 61% dos alunos entrevistados afirmaram que não tem dificuldades e possuem todos os meios de acesso para estudos online, 28% responderam que tem dificuldades pois afirmam não tem tempo suficiente e 11% indagaram que possuem outros tipos de dificuldades. Esses dados podem ser observados no gráfico 2.

Gráfico 3: Um sistema online que proporcione a você resolver atividades que o professor passa para fazer fora da sala de aula, permitindo comunicar-se com seus amigos de sala e também com seus professores, compartilhar materiais de estudo, ver a correção de seus trabalhos e notas facilitaria sua vida escolar?



Entre os 62 alunos entrevistados, ao serem indagados se um sistema online que proporcione resolver atividades que o professor passa para fazer fora da sala de aula, permitindo comunicar-se com amigos de sala e também com professores, compartilhar materiais de estudo, ver a correção de seus trabalhos e notas facilitaria a vida escolar, observou-se que 94% dos alunos entrevistados responderam que sim e apenas 6% responderam que não. Esses dados podem ser observados no gráfico 3.

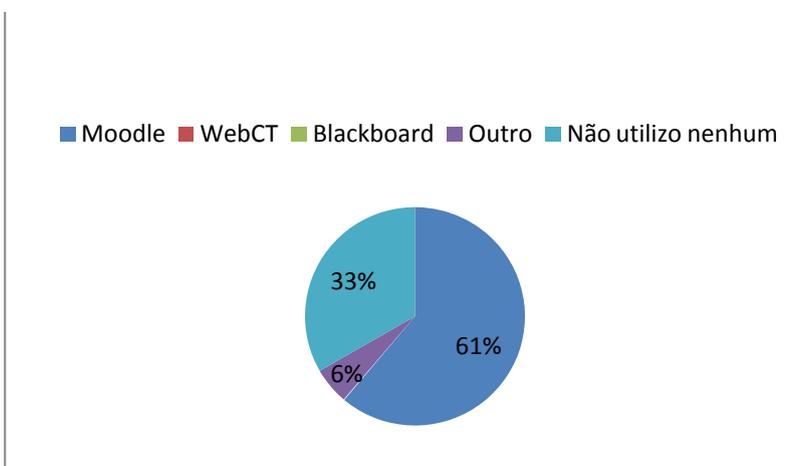
Gráfico 4: O moodle tem facilitado seu dia a dia escolar para desenvolvimento de atividades, discussão com seus colegas de sala e professores ou compartilhamento de materiais de estudo? (responda caso você utilize o moodle).



Entre os 39 alunos do IFRO entrevistados, ao serem indagados se o moodle tem facilitado o dia a dia escolar para desenvolvimento de atividades, discussão com colegas de sala e professores ou compartilhamento de materiais de estudo, observou-se que 62% dos alunos entrevistados responderam que sim e 38% responderam que não. Esses dados podem ser observados no gráfico 4.

4.2 Resultado da pesquisa realizada com os professores

Gráfico 5: Você utiliza algum sistema de gerenciamento de cursos (SGC) na escola em que trabalha?



Entre os 18 professores entrevistados, ao serem indagados se utilizam algum sistema de gerenciamento de cursos (SGC) na escola em que trabalha, observou-se que 61% responderam que utilizam o moodle, 33% não utilizam nenhum, 6% utiliza algum outro SGC. Esses dados podem ser observados no gráfico 5.

Entre os 6 professores entrevistados que não utilizam nenhum SGC, ao serem indagados se um SGC com todas as funcionalidades citadas na questão 2 facilitaria seus trabalhos escolares diários, observou-se de acordo com a pesquisa que 100% responderam que sim.

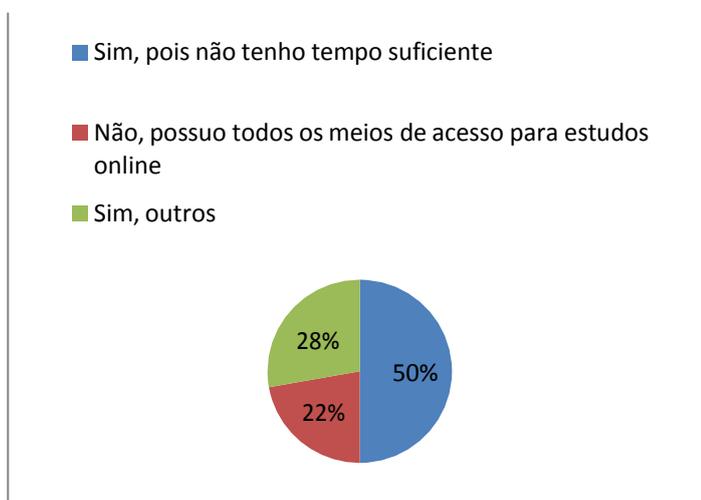
Entre os 12 professores entrevistados que utilizam SGCs, ao serem indagados se o sistema de gerenciamento de cursos que eles utilizam permite:

Tabela 1:

		Quantidade nº	%
Desenvolver atividades para os alunos?	Sim	11	92%
	Não	1	8%
	Total	12	100%
Coletar e revisar tarefas	Sim	11	92%
	Não	1	8%
	Total	12	100%
Elaboração de questionários?	Sim	11	92%
	Não	1	8%
	Total	12	100%
Publicação de materiais para os alunos?	Sim	11	92%
	Não	1	8%
	Total	12	100%
Registrar Notas?	Sim	12	100%
	Não	0	0%
	Total	12	100%
Criar fóruns de discussão	Sim	11	92%
	Não	1	8%
	Total	12	100%

Tabela 1: resultados obtidos com 12 professores que utilizam SGCs.

Gráfico 7: Você tem alguma dificuldade no seu dia a dia para desenvolver atividades para os alunos, coletar e revisar tarefas ou registrar notas?



Entre os 18 professores entrevistados, ao serem indagados se possuem alguma dificuldade no seu dia a dia para desenvolver atividades para os alunos, coletar e revisar tarefas ou registrar notas observou-se que 50% responderam que sim, pois não possuem tempo suficiente para isso, 22% responderam que não, pois possuem todos os meios para desenvolver as atividades diárias e 28% responderam que sim, pois tem outras dificuldades. Esses dados podem ser observados no gráfico 7.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos a respeito das ferramentas que o moodle disponibiliza bem como as facilidades e benefícios que elas proporcionam no processo de ensino aprendizagem, pode-se concluir, através da pesquisa realizada, que o uso do moodle vem se mostrando eficiente tanto para os alunos como para os professores que o utilizam no município de Ariquemes, auxiliando ambos no desenvolvimento das atividades escolares, além de ter aprovação de 94% por aqueles que ainda não o utilizam. Apesar de todos os benefícios que o uso dessas tecnologias como os SGCs nos proporcionam, percebemos que os problemas e desafios ainda são grandes. A mudança da cultura escolar tradicional não é fácil, os modelos centrados no professor ainda predominam, e mesmo aquelas mais abertas reproduzem no virtual o modelo centralizador no conteúdo e no professor do ensino presencial. De qualquer modo, a tecnologia está gradativamente a mudar esse conceito que ainda hoje prevalece e pouco a pouco a evolução da forma de ensinar e aprender juntamente com as tecnologias só tende a crescer.

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. D., & CARVALHO, A. B. (2011). As concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem. In: R. P. DE SOUSA, F. M. MOITA, & A. B. CARVALHO, *Tecnologias Digitais na Educação*. Campina Grande: EDUEP.
- BARROS, M. D., & CARVALHO, A. B. (2011). *Tecnologias Digitais na Educação: as concepções de interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem*. Campina Grande: EDUEPB.
- DE SOUSA, R. P., MOITA, F. M., & CARVALHO, A. B. (2011). *Tecnologias Digitais na Educação*. Campina Grande: EDUEPB.
- FILHO, A. R. (agosto de 2007). *Introdução ao moodle*. Acesso em 27 de dezembro de 2013, disponível em http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/pub_1291078165.pdf
- FILHO, A. R. (2012). *Moodle um sistema de gerenciamento de cursos*. Acesso em 08 de dezembro de 2013, disponível em <http://moodle.sj.ifsc.edu.br/file.php/1/moodle.pdf>
- GIRAFFA, L. M., CAMPOS, M. d., & FARIA, E. T. (2010). Ambiente Moodle: potencialidades e experiências. In: A. L. al.], *Capacitação docente: um movimento que se faz compromisso* (pp. 142-143). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- JR, D. P., PUPO, R., GAMEZ, L., & OLIVEIRA, S. (2011). *EAD na prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online*. Rio de Janeiro: ELSEVIER.

SABBATINI, R. M. (2007). *Ambiente de Ensino e Aprendizagem via internet: A plataforma moodle*. Instituto EduMed.

SILVA, A. M. (2012). *Processos de ensino-aprendizagem na era digital*. Acesso em 27 de dezembro de 2013, disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/silva-adelina-processos-ensino-aprendizagem.pdf>

TORI, R. (2010). *As tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem*. São Paulo: SENAC.